



PODER

JUDICIÁRIO

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

PHOX DECOX A BIE BROX OKYEX

PROC. 475/48

	DISTRIBUIÇÃO
ASSUNTO: Diferença de salário mínimo hora	
Aviso-prévio	
VALOR DO PEDIDO: Cr.\$ 264,00	
RECLAMANTE:	
ALICE JORGE PINHEIRO	
RECLAMADO :	
TEATRO GUARANY -Cinematográfica	
Ltda.	

ASSUNTO: Diferença de salário mínimo hora a.

Aviso-prévio

VALOR DO PEDIDO: Cr. \$ 264,00

RECLAMANTE :

ALICE JORGE PINHEIRO

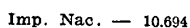
RECLAMADO :

TEATRO GUARANY -Cinematográfica

Ltda.

M. T. I. C. - J. T. - JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Em



Assim sendo, pede que

Para prova de suas declarações, apresentará as seguintes testemunhas:

Nome

Endereço

Nome

Endereço

Nome

Endereço

E, para constar, foi lavrado o presente termo, que vai por mim assinado e também pelo Reclamante.

Secretário

Reclamante

Representante do sindicato, quando houver.

(Este termo deve ser extraído em duas vias. Quando o reclamante for estrangeiro, fazer constar, logo abaixo de sua assinatura, o número da respectiva Carteira.)



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

DESIGNAÇÃO

Designo o dia 18 de dezembro
às 1030 horas, para realização da audiência.

Expedi notificações.

Em

13 de 19
Quay hope

de 19

198

20
13
R. hope



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

RECLAMAÇÃO N- 475/48

RECLAMANTE: ALICE J RGE PINHEIRO

RECLAMADO : TEATRO GUARANY - CINEMATOGRAFICA LTDA.

Aos dezoito dias do mês de dezem bro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dez e trinta horas na sede da Junta de Conciliação e Julgamento, á rual 15 de novembro, 663, nesta cidade de Pelotas, estando aberta a audiência, presentes o sr. Juiz-Presidente, dr. Mozart Victor Russomano, o vogal dos empregados, sr. José Gonçalves Nogueira, compareceram a reclamante Alice Jorge Pinheiro e a reclamada Teatro Guarany, Cinematográfica Ltda. representada pelo sr. Gilberto Zambrano e acompanhada de seu p rocurador, dr, Ano digo, Antonio V. Amaral Braga que pediu o prazo de cinco dias para a juntada de procuração, o que foi deferido. Foi, por ambas as partes, dispensada a leitura da reclamação. Com a palavra o procurador da reclamada para apresentar a sua DEFESA PREVIA: Por êle foi dito que á reclamante não assiste o direito de pleitear reinvidicações na Justiça do Trabalho porquanto não era empregada da firma reclamada. Apenas, como mera concessão, assitia filmes no Teatro Guarany, de proprie-dade da reclamada, e ajudava o serviço no toilette de senhoras. Não recebia salários. Apenas, de vez emquando, recebia uma pequena gratificação, variável, entre CR\$ 10,00 e CR\$ 15,00, por semana. Tanto não existia subordinação ou relação de em-prêgo entre reclamante e reclamado que a primeira costumava falhar seguidamente, ocasiões em que manava, digo, mandava uma sua filha substitui-la. A presente reclamação deve ser julgada improcedente por não estar amparada no bom direito, conforme a reclamada provará no decorrer do processo, com o depoimento pessoal da reclamante, que ora é requerido, e com



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

45
R. Lopes

a ouvida das testemunhas Teodoro Gerbert e Manoel Vilanova, empregados da reclamada. Proposta a conciliação não foi ela possível. Foi, a seguir, tomado o depoimento pessoal da reclamante. Foram, a seguir, ouvidas as testemunhas arroladas pela reclamada: Teodoro Luiz Gerbert, brasileiro, casado, com cinquenta e três anos de idade, comerciário, empregado da reclamada, há cerca de sete anos, residente nesta cidade, á rua Gonçalves Chaves, 507; A reclamante se portou inconveniente-mente, tendo sido expus, digo, expulsa da audiência. Determinou o sr. Presidente que os autos lhe fossem conclusos. Foi, a seguir, digo, seguir, suspensão a audiência. E, para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo sr. Juiz-Presidente, pelo sr. vogal dos empregados, pelas partes, pr, digo pela reclamada, pelo procurador da reclamada e por mim, chefe de secretaria.

M. Z. F. Costa
João Maria

Antônio V. A. de Souza
Gilberto H. F. F. F.

Lucy R. R.



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

acórdão oral e público
CONC USAO

Faço, nesta data, conclusos estes autos
ao Sr. Presidente.

Em 18 de 12 de 1948
Rosa Roze

A Reclamante, desde o início da audiência, se portou de modo inconveniente, interrompendo a parte contrária e, por fim, culminando em interromper até mesmo esta Presidência. Tornou ela, por sua insólita conduta, imperdoável mesmo numa simples mulher do povo, impossível o prosseguimento da audiência, recusando-se a permitir o seu desdobramento processual.

Em face disso, da recusa da Reclamante em que o feito prosseguisse, antes que ela se retirasse da sala de audiência, foi ela da mesma expulsa, por minha determinação.

Assim, tendo ampla direção do feito, em face do exposto e da impossibilidade, gerada pela Reclamante, de continuação do processo, aplicando, por analogia, o artº 844, da Consolidação, determino o arquivamento do processo, concedendo à Reclamante o benefício de J. gratuita, por ganhar ela menos do dobro do mínimo legal.

Proceda a sra. Chefe de Secretaria na forma da lei,
i. a Reclamante dêste despacho.

Em 20.12.48.

Miguel de Faria
Juiz-Presidente.

96
R. Roze

1. James Earl Ray
 2. James Earl Ray
 3. James Earl Ray
 4. James Earl Ray
 5. James Earl Ray
 6. James Earl Ray
 7. James Earl Ray
 8. James Earl Ray
 9. James Earl Ray
 10. James Earl Ray
 11. James Earl Ray
 12. James Earl Ray
 13. James Earl Ray
 14. James Earl Ray
 15. James Earl Ray
 16. James Earl Ray
 17. James Earl Ray
 18. James Earl Ray
 19. James Earl Ray
 20. James Earl Ray
 21. James Earl Ray
 22. James Earl Ray
 23. James Earl Ray
 24. James Earl Ray
 25. James Earl Ray
 26. James Earl Ray
 27. James Earl Ray
 28. James Earl Ray
 29. James Earl Ray
 30. James Earl Ray
 31. James Earl Ray
 32. James Earl Ray
 33. James Earl Ray
 34. James Earl Ray
 35. James Earl Ray
 36. James Earl Ray
 37. James Earl Ray
 38. James Earl Ray
 39. James Earl Ray
 40. James Earl Ray
 41. James Earl Ray
 42. James Earl Ray
 43. James Earl Ray
 44. James Earl Ray
 45. James Earl Ray
 46. James Earl Ray
 47. James Earl Ray
 48. James Earl Ray
 49. James Earl Ray
 50. James Earl Ray
 51. James Earl Ray
 52. James Earl Ray
 53. James Earl Ray
 54. James Earl Ray
 55. James Earl Ray
 56. James Earl Ray
 57. James Earl Ray
 58. James Earl Ray
 59. James Earl Ray
 60. James Earl Ray
 61. James Earl Ray
 62. James Earl Ray
 63. James Earl Ray
 64. James Earl Ray
 65. James Earl Ray
 66. James Earl Ray
 67. James Earl Ray
 68. James Earl Ray
 69. James Earl Ray
 70. James Earl Ray
 71. James Earl Ray
 72. James Earl Ray
 73. James Earl Ray
 74. James Earl Ray
 75. James Earl Ray
 76. James Earl Ray
 77. James Earl Ray
 78. James Earl Ray
 79. James Earl Ray
 80. James Earl Ray
 81. James Earl Ray
 82. James Earl Ray
 83. James Earl Ray
 84. James Earl Ray
 85. James Earl Ray
 86. James Earl Ray
 87. James Earl Ray
 88. James Earl Ray
 89. James Earl Ray
 90. James Earl Ray
 91. James Earl Ray
 92. James Earl Ray
 93. James Earl Ray
 94. James Earl Ray
 95. James Earl Ray
 96. James Earl Ray
 97. James Earl Ray
 98. James Earl Ray
 99. James Earl Ray
 100. James Earl Ray